

GRUPO DE TABAGISMO NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Beatriz Ribeiro¹, Alice Silva Costa², Waldecy Lopes Junior³, Yasmim Ribeiro Fracaroli⁴, Francini Castilha do Nascimento⁵,
Isabelle Cristinne Pinto Costa⁶

¹Mestre em Enfermagem. E-mail: beatrizribeiro40@hotmail.com; ²Doutora em Enfermagem. E-mail: alicescosta14@gmail.com; ³Mestrando em Enfermagem. E-mail: waldecy.junior@sou.unifal-mg.edu.br; ⁴Acadêmica de Enfermagem. E-mail yasmimfracaroli@gmail.com; ⁵Acadêmica de Enfermagem. E-mail francini.nascimento@sou.unifal-mg.edu.br; ⁶Docente em Enfermagem. E-mail: isabelle.costa@unifal-mg.edu.br

Introdução: A Política Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT) institui a abordagem em grupo como uma opção para realizar as sessões estruturadas para cessação do tabagismo. **Objetivo:** Descrever o método de realização de grupos de cessação do tabagismo em uma unidade de Saúde da Família. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência acerca da realização de grupos de tabagismo em uma unidade de Saúde da Família no Sul de Minas Gerais. Este estudo foi desenvolvido por meio de uma abordagem retrospectiva e descritiva, selecionada por ser um tipo de estudo que descreve exatamente os fenômenos e os fatos ocorridos. **Resultados e Discussão:** A equipe identificou pacientes com interesse em cessar o tabagismo, a enfermeira realizou uma abordagem individualizada, utilizando o instrumento padronizado pela PNCT para avaliar o tipo e nível de dependência à nicotina. Pacientes com necessidade de apoio medicamentoso foram encaminhados para avaliação médica. Para facilitar a dispensação de medicamentos, foi criada uma lista com as prescrições, para solicitar as medicações ao setor responsável. A primeira sessão abordou os tipos de dependência ao cigarro e métodos de cessação, com a participação de farmacêuticos, da médica e da enfermeira. Cada paciente escolheu um método e definiu uma data para parar de fumar, recebendo orientações sobre efeitos adversos e uso correto das medicações. As medicações prescritas foram entregues de acordo com a data e o método escolhido, em quantidade suficiente para a próxima sessão. A auriculoterapia foi realizada para os pacientes que a optaram, ao final da sessão. A segunda sessão contou com a participação de fisioterapeuta, médica e enfermeira, que orientaram atividades para aliviar ansiedade e reduzir tosse. A terceira sessão, com nutricionista, médica e enfermeira, abordou estratégias para evitar o ganho de peso. A quarta sessão, com psicólogo, médica e enfermeira, focou em estratégias para prevenir recaídas. Nas sessões de acompanhamento, houve revezamento entre médica, psicólogo e enfermeira, com a entrega de medicamentos e a realização da auriculoterapia, quando indicada. **Conclusão:** A abordagem estruturada em grupo na Unidade de Saúde da Família de referência do paciente, com dispensação das medicações na própria unidade, com abordagem multidisciplinar e apoio das práticas integrativas e complementares favoreceu a adesão do paciente as sessões, a abordagem integral, o uso racional de medicamentos, a cessação do tabagismo e a prevenção de recaídas. **Contribuições para Saúde:** A demonstração da eficácia de uma abordagem multiprofissional para o tratamento do tabagismo, com impacto positivo na qualidade do cuidado, no aumento da adesão ao tratamento e na prevenção de recaídas, beneficiando a saúde dos pacientes.

Descritores: Tabagismo, Atenção Primária à Saúde, Assistência Integral à Saúde.